

OS PREÇOS DA CESTA BÁSICA EM SARANDI TIVERAM QUEDA DE 0,16% EM FEVEREIRO

Apresentação

O nível de preços dos bens e dos serviços de um município ou região é um indicador importante para se compreender a situação conjuntural em que uma economia se encontra, sendo também um determinante para a tomada de decisão do consumidor. No Brasil, existe uma grande variedade de índices de preços. Podem se referir, por exemplo, a preços ao consumidor, a preços ao produtor, a custos de produção ou a preços de exportação e importação. Os índices mais difundidos são os índices de preços ao consumidor, que medem a variação do custo de vida de segmentos da população (a taxa de inflação ou deflação).

A Universidade de Passo Fundo (UPF), através do Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (CEPEAC), vem desde 1994, acompanhando uma cesta de produtos básicos dos municípios de Passo Fundo, Casca, Soledade e Lagoa Vermelha. A partir do mês de junho de 2005, foi elaborado o cálculo do custo da cesta de produtos básicos para o município de Sarandi. Espera-se que este serviço prestado à comunidade sarandiense contribua para melhores esclarecimentos no que diz respeito ao poder de compra local, ao

consumo e o nível de vida da população do município.

Esse trabalho vem consolidar o papel da Universidade através de seus campi como forma de pesquisa e extensão. Ele resulta do esforço conjunto de professores, pesquisadores e membros da comunidade, engajados rumo ao conhecimento da realidade em termos regionais.

Para a realização desse cálculo adotou-se a mesma estrutura de consumo da cesta básica de Passo Fundo, mesmo procedimento adotado para os demais municípios em que os preços dos produtos básicos são monitorados. Adota-se assim a hipótese de que as famílias típicas da região apresentam características comuns de consumo.

Para o cálculo do custo da cesta de produtos básicos no município de Sarandi, serão acompanhados, mensalmente, os preços de 42 produtos de alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica, coletados em 7 estabelecimentos comerciais selecionados por critérios estatísticos. Os preços dos produtos correspondem ao levantamento efetuado no dia 30 de cada mês.

IPC



CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.

Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac/cesta

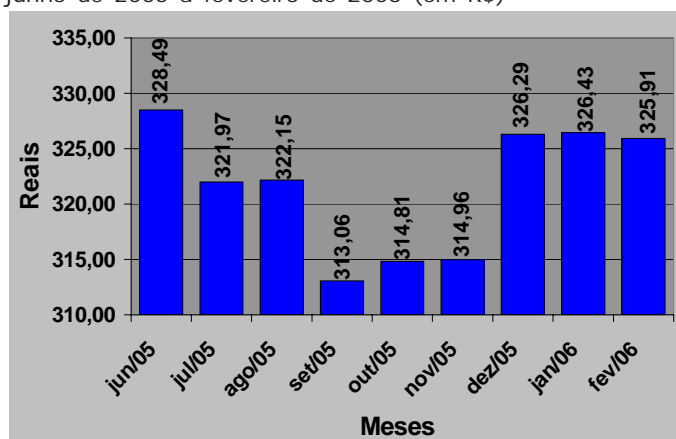
1 OS PREÇOS DA CESTA BÁSICA EM SARANDI TIVERAM QUEDA DE 0,16% EM FEVEREIRO

O Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis (CEPEAC) divulga, por meio deste boletim, os resultados da pesquisa sobre o custo da cesta básica no mês de fevereiro no município de Sarandi.

Verificou-se que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de uma família típica sarandiense apresentou uma variação negativa de 0,16% no mês de fevereiro de 2006, quando comparado com os preços médios praticados no mês de janeiro. No mês de janeiro, foram necessários R\$ 326,43 para a aquisição da cesta, ao passo que, em fevereiro, foram R\$ 325,91 o que representa uma queda de R\$ 0,51 por cesta. Desde junho a cesta reduziu 0,79%, ou seja, R\$ 2,58.

A Figura 1 mostra a evolução do custo da cesta básica desde junho de 2005.

Figura 1 - Evolução do custo da cesta básica em Sarandi de junho de 2005 a fevereiro de 2006 (em R\$)



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, março de 2006

A Figura 2 mostra um comparativo das variações de preços dos municípios em que são desenvolvidos os boletins de Índice de Preços ao Consumidor pela Universidade de Passo Fundo. São eles: Casca, Sarandi, Lagoa Vermelha, Soledade e Passo Fundo.

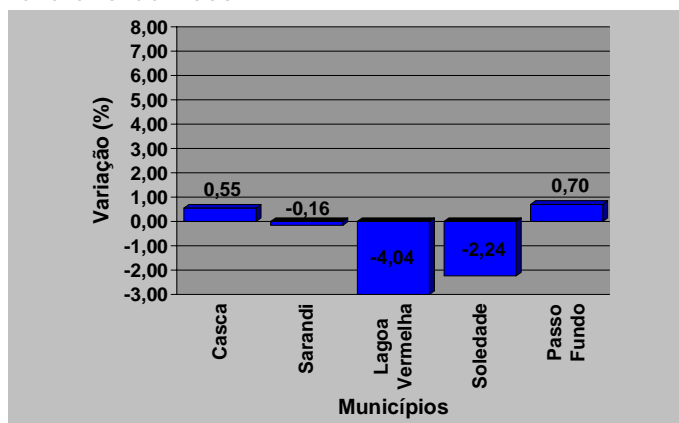
O custo dos produtos que compõem a cesta básica casquense apresentou uma inflação de 0,55% no mês de fevereiro, quando comparado com os preços médios praticados no mês de janeiro de 2006. No mês de janeiro, foram necessários R\$ 323,28 para a aquisição da cesta, ao passo que, no mês de

fevereiro, foram R\$ 325,07, o que representa um aumento de R\$ 1,31 por cesta.

Já em Lagoa Vermelha o custo dos produtos que compõem a cesta básica apresentou uma deflação de 4,04% no mês de fevereiro, quando comparado com os preços médios praticados no mês de janeiro. No mês de janeiro, foram necessários R\$ 357,79 para a aquisição da cesta, ao passo que, em fevereiro, foram R\$ 343,34, o que representa um decréscimo de R\$ 14,45 por cesta.

Observou-se que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de Soledade

Figura 2 - Variações de preços municipais no mês de fevereiro de 2006



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, apresentou uma deflação de 2,24% no mês de fevereiro, quando comparado com os preços médios praticados no mês de janeiro. No mês de janeiro, foram necessários R\$ 309,81 para a aquisição da cesta; já, no mês de fevereiro, seu custo foi de R\$ 302,88 o que representa uma queda de R\$ 6,93 por cesta.

Verificou-se, também, que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de uma família típica passo-fundense apresentou uma variação positiva de 0,70% de no mês de fevereiro, quando comparado com os preços médios praticados no mês de janeiro. No mês de janeiro, foram necessários R\$ 337,45 para a aquisição da cesta, ao passo que, em fevereiro, foram R\$ 339,82 o que representa um aumento de R\$ 2,38 por cesta.



CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.

Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac/cesta


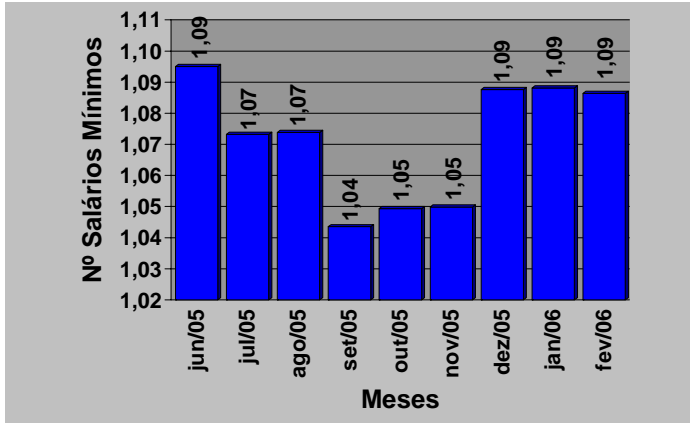
FEAC 

Figura 3 - Número de salários mínimos necessários para a aquisição da cesta básica em Sarandi - junho de 2005 a fevereiro de 2006



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, março de 2006

A Figura 3 mostra que, os sarandienses gastaram em fevereiro de 2006, 1,09 salário mínimo para adquirir a cesta. É importante ressaltar que a cesta em questão é composta apenas por produtos do grupo alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica.

A Tabela 1 mostra os dez produtos cujos preços tiveram maior alta e os dez com maior queda no último mês.

Tabela 1 - Variação dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que mais diminuiram de preço no mês de fevereiro de 2006

Produtos	Aumento (%)	Contribuição (%)	Produtos	Diminuição (%)	Contribuição (%)
1 Tomate	34,45	0,2105	1 Batata-inglesa	-26,05	-0,7047
2 Sal	33,55	0,1681	2 Papel higiênico	-23,13	-0,1697
3 Massa com/sem ov	31,72	0,6753	3 Leite tipo C	-14,64	-1,0671
4 Lâmina barbear des:	20,23	0,3639	4 Iogurte	-13,81	-0,0986
5 Mortadela	18,82	0,1392	5 Frango	-13,74	-0,6220
6 Laranja	12,86	0,1061	6 Ovos	-9,13	-0,1884
7 Xampú	11,27	0,1117	7 Creme dental	-5,53	-0,0562
8 Vinagre	8,90	0,0401	8 Mamão	-5,36	-0,0859
9 Absorvente	7,40	0,1050	9 Maça	-3,53	-0,0620
10 Óleo comestível	7,08	0,1166	10 Refrigerante	-3,23	-0,0792

Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, março de 2006
Nota: a variável contribuição mostra o quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influi na variação percentual do custo da cesta.

Entre os dez produtos que mais subiram sete pertencem ao grupo de alimentação e três ao grupo da higiene pessoal/limpeza. Da mesma forma, entre os dez produtos que apresentaram maior queda em seus preços, nove pertencem ao grupo da alimentação e um ao grupo da higiene pessoal/limpeza.

Observa-se ainda que, dos produtos que acumularam maiores altas de preços no mês de fevereiro, destacam-se: tomate, sal e massa c/s ovos, com preços majorados em 34,45%; 33,55% e 31,72%. Já, entre os dez produtos que apresentaram maior queda, destacam-se: batata-inglesa, papel higiênico e

leite tipo C, com preços reduzidos em 26,05%, 23,13% e 14,64%, respectivamente.


Tabela 2 -Variação dos preços no mês corrente, no ano e custo da cesta básica em Sarandi-RS, por produto, durante o mês de fevereiro de 2006

Produtos	Unidade de Medida	Quantidade Mensal	28/02/06			
			Preço Unitário Médio	Custo Total	Mês Corrente	Variação (%) No Ano
1 ALIMENTAÇÃO						
1 Açúcar cristal	Kg	5,47	R\$ 1,68	R\$ 9,20	3,33	58,37
2 Café moído/solúvel	600g	1,5	R\$ 10,29	R\$ 15,44	-1,16	-4,29
3 Erva-mate	Kg	1,67	R\$ 3,21	R\$ 5,35	-0,33	-1,76
4 Pó p/ suco	Unid.	3,55	R\$ 0,79	R\$ 2,82	6,73	8,46
5 Refrigerante	Litro	6,46	R\$ 1,20	R\$ 7,74	-3,23	7,84
6 Mortadela	Kg	0,74	R\$ 3,88	R\$ 2,87	18,82	6,41
7 Carne bovina	Kg	11,08	R\$ 6,75	R\$ 74,74	2,28	3,74
8 Frango	Kg	4,38	R\$ 2,91	R\$ 12,75	-13,74	-9,74
9 Farinha de milho	Kg	2,42	R\$ 1,04	R\$ 2,52	0,32	0,16
10 Farinha de trigo	Kg	6,65	R\$ 1,06	R\$ 7,02	-2,04	-4,30
11 Massa com/sem ovos	750g	4,1	R\$ 2,23	R\$ 9,15	31,72	-16,11
12 Banana	Kg	3,05	R\$ 0,89	R\$ 2,71	2,81	-2,97
13 Laranja	Kg	2,35	R\$ 1,29	R\$ 3,04	12,86	25,77
14 Maça	Kg	1,76	R\$ 3,14	R\$ 5,53	-3,53	30,05
15 Mamão	Kg	2,55	R\$ 1,94	R\$ 4,95	-5,36	9,28
16 Batata-inglesa	Kg	4,26	R\$ 1,53	R\$ 6,53	-26,05	10,62
17 Cebola	Kg	1,79	R\$ 1,27	R\$ 2,27	2,07	-10,93
18 Cenoura	Kg	2	R\$ 2,30	R\$ 4,59	0,07	48,81
19 Tomate	Kg	1,67	R\$ 1,61	R\$ 2,68	34,45	-21,12
20 Leite tipo C	Litro	19,69	R\$ 1,03	R\$ 20,31	-14,64	-20,83
21 Queijo colonial	Kg	2,14	R\$ 7,84	R\$ 16,77	2,37	-9,87
22 Iogurte	720ml	0,97	R\$ 2,07	R\$ 2,01	-13,81	-26,94
23 Margarina	500g	1,26	R\$ 1,83	R\$ 2,31	3,99	13,67
24 Óleo comestível	900ml	3	R\$ 1,92	R\$ 5,76	7,08	-10,94
25 Ovos	Dz	2,94	R\$ 2,08	R\$ 6,12	-9,13	-6,91
26 Biscoito	500g	2,08	R\$ 2,93	R\$ 6,09	0,20	-0,92
27 Pão de forma/francês	1050g	3,9	R\$ 2,66	R\$ 10,37	0,30	-26,38
28 Sal	Kg	1,63	R\$ 1,34	R\$ 2,18	33,55	65,43
29 Vinagre	750ml	1,02	R\$ 1,57	R\$ 1,60	8,90	27,13
30 Arroz	Kg	8,06	R\$ 1,61	R\$ 12,98	3,07	5,72
31 Feijão	Kg	2,38	R\$ 2,72	R\$ 6,46	-0,85	4,02
SUBTOTAL1				R\$ 274,87	-0,71	-1,52
2 HIGIENE PESSOAL						
32 Absorvente	10 unid.	1,6	R\$ 3,11	R\$ 4,98	7,40	8,63
33 Creme dental	90g	1,89	R\$ 1,66	R\$ 3,14	-5,53	-5,37
34 Desodorante	90ml	1	R\$ 2,92	R\$ 2,92	1,63	0,85
35 Lâmina barbear desc.	4 unid.	1	R\$ 7,06	R\$ 7,06	20,23	33,71
36 Papel higiênico	4 unid.	1,31	R\$ 1,41	R\$ 1,84	-23,13	-13,68
37 Sabonete	Unid.	3,35	R\$ 0,76	R\$ 2,55	4,31	-4,14
38 Xampu	200ml	1,35	R\$ 2,67	R\$ 3,60	11,27	-0,16
SUBTOTAL2				R\$ 26,08	5,29	6,60
3 LIMPEZA DOMÉSTICA						
39 Desinfetante	500ml	2,5	R\$ 2,07	R\$ 5,19	1,40	-1,16
40 Detergente	500g	1,66	R\$ 0,95	R\$ 1,57	4,25	-3,91
41 Esponja de aço	Unid.	2,4	R\$ 2,17	R\$ 5,21	2,20	7,51
42 Sabão barra/pó	500g	5,48	R\$ 2,37	R\$ 12,99	-0,85	-1,51
SUBTOTAL3				R\$ 24,96	0,55	0,16
TOTAL DA CESTA				R\$ 325,91	-0,16	-0,79

Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, março de 2006

Dos 42 produtos que compõem a cesta básica, 28 sofreram aumento e 14 tiveram seus preços reduzidos. Observa-se, pelo exame da Tabela 2, que, dos 31 produtos que compõem a cesta de alimentação, 19 tiveram seus preços aumentados e 12 apresentaram redução.


Deve-se considerar que a influência dos preços de cada produto na composição do índice depende de sua participação/peso na distribuição dos gastos de cada família. Assim, quando varia o preço de um produto de grande consumo pelas famílias, os índices tendem a variar proporcionalmente.



CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MÊSADAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.

Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac/cesta

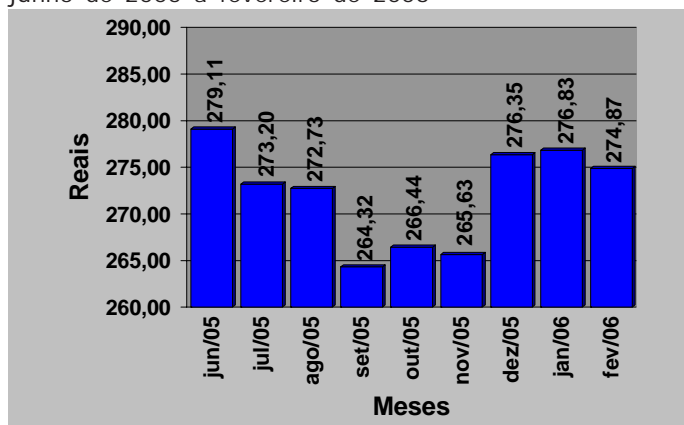


2 VARIAÇÃO DOS PREÇOS POR SUBGRUPOS DE PRODUTOS

As Figuras 4, 5 e 6 apresentam as variações dos preços médios dos subgrupos de produtos (alimentação, higiene pessoal e limpeza) que compõem a cesta básica sarandiense.

Analisando o subgrupo alimentação, que representa o maior peso da cesta básica, percebe-se que será necessário 1,09 salário mínimo para a aquisição desses produtos, que passaram de R\$ 276,83 em janeiro para R\$ 274,87 em fevereiro, uma variação de 0,71%, ou seja, uma queda de R\$ 1,96 por cesta. Desde de junho ocorreu uma deflação de 1,52%, passando de R\$ 279,11 em junho, para R\$ 274,87 em fevereiro, uma redução significativa para o período de R\$ 4,23.

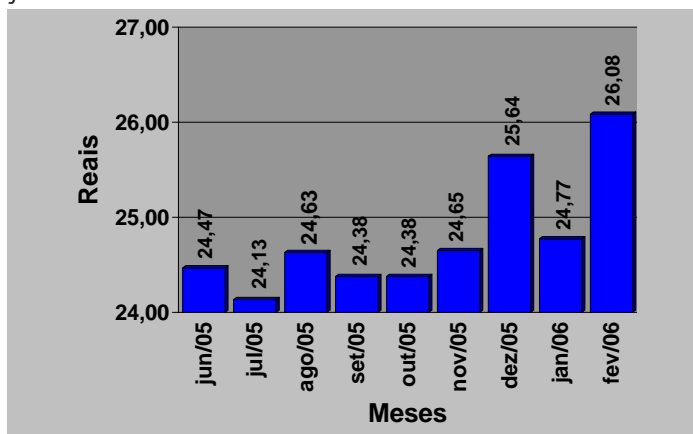
Figura 4 - Evolução dos preços do subgrupo da alimentação junho de 2005 a fevereiro de 2006



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, março de 2006

O subgrupo da higiene pessoal, apresentou um aumento de 5,29% em fevereiro de 2006. Verifica-se ainda que este ano, houve uma inflação 6,60%, passando de R\$ 24,47 em junho, para R\$ 26,08 em fevereiro de 2006, um aumento de R\$ 1,61.

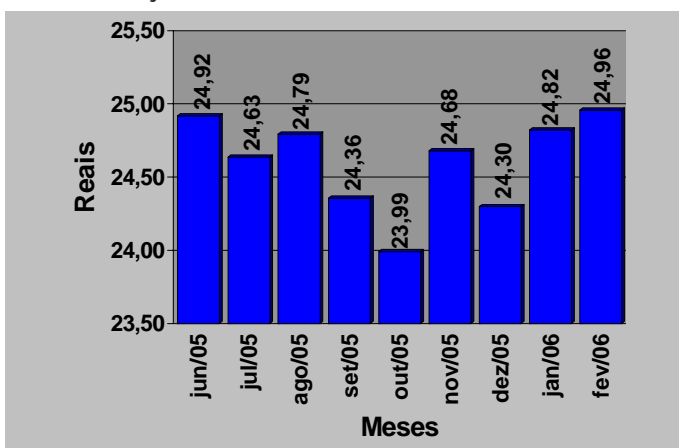
Figura 5 - Evolução dos preços do subgrupo da higiene pessoal junho de 2005 a fevereiro de 2006



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, março de 2006

A limpeza doméstica, apresentou uma variação positiva de 0,55%, passando de R\$ 24,82 em janeiro para R\$ 24,96 em fevereiro, diferença de R\$ 0,14. Nota-se que desde de junho houve uma inflação de 0,16%, passando de R\$ 24,92 para R\$ 24,96, ou seja, um aumento de R\$ 0,04.

Figura 6 - Evolução dos preços do subgrupo da limpeza doméstica - junho de 2005 a fevereiro de 2006



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, março de 2006

Expediente

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

REITOR RUI GETÚLIO SOARES **VICE-REITOR DE GRADUAÇÃO** OCSANA SONIA DANYLUK **VICE-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO** CARLOS ALBERTO FORCELINI **VICE-REITOR ADMINISTRATIVO** NELSON BECK **VICE-REITORA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS** MARISA POTIENS ZÍLIO

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SARANDI: SUPERINTENDENTE MAURO DOS SANTOS ROCHA

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS: **DIRETOR** MARCO ANTONIO MONTOYA; **CURSO DE ECONOMIA:** COORDENADOR ANDRÉ DA SILVA PEREIRA; **CURSO DE ADMINISTRAÇÃO:** COORDENADOR CLÁUDIO RAFAEL GOELLNER; **CURSO DE CONTABILIDADE:** COORDENADOR ELÓI DALLA VECCHIA; **CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO DA FEAC:** COORDENADOR VERNER LUIS ANTONI; **EQUIPE EXECUTORA:** COORDENADOR EDUARDO BELISÁRIO FINAMORE E MARCELLE DUTRA (ESTAGIÁRIA UPF/CEPEAC); **APOIO TÉCNICO:** LUIS MARTINS SCHELEDER E JULIANA FAVRETO; E-MAIL: cestabasica@upf.br



CESTA BÁSICA DE PASSO FUNDO

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.
Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac/cesta